

Editorial



Revista DaCultura, nesse seu número 22, traz-nos especialíssimas contribuições, que motivam a reflexão sobre variados aspectos do fenômeno cultura e do protagonismo do Exército na história de nosso país.

Os dois primeiros artigos, “Si vis pacem para bellum”, assinado pelo nosso atual Presidente, Dr. Flávio Corrêa, e “Muito a fazer”, de autoria do Dr. Roberto Duailibi, Ex-Presidente e atual Curador da FUNCEB, tratam, de diferentes formas, do nosso Exército e da sua essencialidade para o Brasil. Mas, o mais expressivo dessas contribuições não está inscrito nos textos produzidos por esses ilustres personagens, mas decorre das suas próprias presenças, das suas participações voluntárias, das suas integrações aos motivos também por eles concebidos - que ensejaram e ensejam a construção da FUNCEB: a exaltação do Exército Brasileiro, dos seus valores, da sua História.

Em o “Forte das Cinco Pontas na Intentona Comunista de 1935”, o Gen Div Paulo Roberto Yog de Miranda Uchôa relata acontecimento, de dimensão histórica, vivido por seu pai, Gen Alfredo Moacyr de Mendonça Uchôa que, como Capitão, comandava a 6ª Companhia de Preparadores do Terreno, aquartelada no Forte das Cinco Pontas, em Recife. Referindo-se ao Capitão Malvino Reis Neto, Secretário de Segurança do Estado de Pernambuco, por ocasião da Intentona Comunista, o pai do Gen Div Uchôa dizia: “muito pouca gente sabe o quanto o Brasil, a Democracia e a Liberdade devem àquele valoroso Oficial do Exército Brasileiro”.

O Gen Fioravante, antigo Comandante da 16ª Brigada de Infantaria de Selva, realiza uma preciosa descrição do papel do Exército Brasileiro na defesa e preservação da Amazônia Ocidental, bem como para o desenvolvimento social das comunidades brasileiras localizadas nessa extensa e desumanizada região geográfica. Uma narração valiosa das variadas atividades realizadas pela 16ª Bda Inf SI em uma área de 570.000km², no coração da Amazônia, um testemunho irrefutável da imprescindibilidade do nosso Exército para a existência do Brasil.

O Prof. Glauco brinda-nos com um excelente estudo sobre Meritocracia, entendida como política de gestão de recursos humanos. Não só faz uma análise do significado da Meritocracia, mas desenvolve uma abordagem histórica necessária à compreensão desse conceito. Conduz-nos ao entendimento de que a adoção da Meritocracia na gestão pública implica, também, a prevalência de valores que exaltem a dignidade do homem, a sua capacitação, a sua responsabilidade, bem como a honestidade no trato do bem público.

“Uma Realidade Brasileira: Caça-Tanque EE-18 SUCURI II” é o artigo do Prof. Expedito Stephani Bastos, nosso habitual colaborador, que trata da pesquisa e do desenvolvimento da indústria bélica no Brasil, abordando questões centrais desse tema e, muitas vezes, conhecidas por muito poucos. Nesse número da nossa Revista, apresenta o Projeto do EE-18 Sucuri II, suas origens, sua concepção e o seu destino.

O Cel Valmir Sodré oferece-nos o artigo “A Força da Palavra”, em que analisa, com inteligência e muita clareza, um problema extremamente complexo, que é a relação da ideia, do conceito, e sua expressão simbólica, com a realidade. Os conceitos que constroem a realidade.

Na série sobre Fortes Brasileiros, que deu origem à coleção “Muralhas de Pedra, Canhões de Bronze, Homens de Ferro”, já no seu terceiro volume (em elaboração), o Coronel Paulo Teixeira trata da história do Forte de Santa Catarina do Cabedelo, que tem suas origens no Século XVI, ocupando uma elevação à margem direita da barra do Rio Paraíba do Norte, no atual município de Cabedelo, na Paraíba. Reformado diversas vezes, desde sua construção original, em 1938, foi tombado pelo IPHAN.

Aos nossos leitores, um agradecimento especial.

Synésio Scofano Fernandes
Diretor da Revista DaCultura